



**PRIMEIRO  
MINISTRO**

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO  
DA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE,  
DR. RUI MARIA DE ARAÚJO,  
POR OCASIÃO DO SEMINÁRIO DE COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DO  
PROFESSOR COM O TEMA  
“O PAPEL DO SISTEMA EDUCATIVO E DOS PROFESSORES NO PROCESSO  
DE CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NACIONAL”**

**“A EDUCAÇÃO COMO PILAR IMPORTANTE NA CONSTRUÇÃO DOS  
VALORES DEMOCRÁTICOS”**

**Centro de Convenções de Díli  
12 de outubro de 2016**



Palácio do Governo,  
Avenida Presidente Nicolau Lobato,  
Díli, Timor-Leste

Muito obrigado Senhor Ministro de Estado, Coordenador dos Assuntos Sociais e Ministro da Educação

Excelências

Senhor Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação

Senhores Vice-Ministros da Educação

Senhora Primeira-Dama

Magníficos Reitores das Universidades de Timor-Leste

Exmos. Senhores

Membros do Corpo Diplomático

Dirigentes dos Órgãos da Administração Direta e Indireta do Ministério da Educação

Representantes das Organizações Não-Governamentais

Moderadores e convidados

Senhoras e Senhores

Dirijo as minhas primeiras palavras a todos os professores. Gostaria de os felicitar pelo seu Dia Mundial, que teve lugar na passada semana e que o Governo, através do Ministério da Educação, comemorou durante estes dois dias.

Mas gostaria sobretudo de os felicitar pelo seu trabalho diário, pelo seu esforço e dedicação diários, pela transmissão diária de conhecimentos e porque diariamente, também, aumentam as competências cognitivas dos nossos estudantes.

Por toda a sua sabedoria e conhecimento, são os principais responsáveis pela nossa educação. Por isso, é sempre com satisfação que me dirijo a tão douta audiência e é para todos vós que peço uma salva de palmas!

A Educação é um direito consagrado na nossa Constituição e não há a mínima dúvida de que é fundamental para o desenvolvimento de qualquer país. Não é só pelo aumento do conhecimento, através da aprendizagem, mas também pela formação do estudante e pela aplicação prática dos conhecimentos, e que vai permitir impulsionar o desenvolvimento do país nas suas várias vertentes.

Por isso a Educação tem de ser entendida como mais do que a passagem de conteúdos científicos. Tem de ser encarada para além dos conhecimentos teóricos que transmitimos aos nossos estudantes. E esta é uma consciência que tem de partir logo dos professores, uma vez que é sobre eles que recai a recompensadora tarefa da Educação.

A primeira noção que temos de ter é a de que a Educação é mais do que a clássica ideia de debitar matéria, é mais do que seguir à risca os currículos académicos e ensinar línguas, matemáticas, ciências, arte e cultura. É preciso não esquecer que quando falamos de Educação estamos a falar também da formação de cidadãos e da sua integração numa sociedade.

Porque os professores quando avaliam, não o fazem só em relação aos conhecimentos científicos adquiridos como também naquilo que diz respeito ao comportamento perante as regras e normas sociais.

O professor é, ao mesmo tempo, um elemento-chave na construção da personalidade dos seus estudantes. Portanto, vocês professores, contribuem em grande escala para a autonomia dos seus princípios morais e críticos que os formam para o exercício da sua cidadania, com base num Estado de direito democrático como é o nosso.

E exercer o princípio da cidadania numa democracia implica promover as potencialidades da participação dos indivíduos na esfera pública e política. Implica que estas sejam capitalizadas, que os seus valores e princípios sejam formados de forma consciente e livre, e que os seus princípios éticos sejam coerentes com a prática das suas ações e atitudes.

A consciencialização dos estudantes para a democracia, para os direitos humanos, para a liberdade, para a justiça, para o respeito mútuo, para o respeito pelo bem público e pelo bem alheio, para a igualdade e equidade através de uma participação ativa, devem ser, se assim quisermos chamar, matérias transversais a qualquer disciplina uma vez que estão estreitamente relacionadas com a formação ética dos estudantes.

E são matérias que têm de estar sempre presentes no dia-a-dia das instituições, no comportamento dos seus funcionários e dos seus professores. Devem partir destes e estes devem ser um exemplo para a sua aplicação, uma vez que são e vão servir como uma referência no quotidiano dos estudantes.

Ainda há poucos dias, por ocasião da minha intervenção na Conferência Internacional sobre “Cidadania, Paz e Bem-estar”, patrocinada pela Senhora Primeira-Dama e pelo Laureado com o Prémio Nobel da Paz Dr. José Ramos-Horta, realcei a importância da cidadania para a obtenção da paz e da estabilidade. Volto hoje a sublinhar essa relação para a qual a educação é uma ponte, a construção mais sólida para chegar ao seu alcance.

Por isso há que haver uma maior consciencialização do papel abrangente da Educação, que passa naturalmente pelos professores mas também pela própria instituição, pelo método e forma de ensino, pelo ambiente escolar que proporciona, pela forma como são incentivadas as relações entre todos, quer na igualdade quer na diversidade social e cultural.

Excelências

Minhas Senhoras e Meus Senhores

A Educação é um suporte vital na construção dos valores democráticos.

Não se aprende só com a teoria dos manuais e materiais escolares, aprende-se em grande parte também com a prática. E essa prática chega aos educandos, seja em que fase de ensino for, através de uma atitude democrática personificada no professor. Se o professor demonstra no seu dia-a-dia atitudes e práticas antidemocráticas, ou seja autoritárias, é

mais do que certo que de entre os seus educandos, sairão também antidemocratas e autoritários.

O professor não é só o nosso mentor, o nosso mestre na transmissão de conhecimentos, como também, pelas suas atitudes e comportamentos, um exemplo. Como se não lhe bastasse o enorme atributo de ser o facilitador na aquisição de conhecimento, o professor é um espelho de valores e princípios para aqueles que educa mas também para aqueles que estão à sua volta.

À semelhança dos pais, os professores são quem mais influencia os educandos, moldando a sua personalidade, sendo por isso necessário que se ponham cada vez mais em prática a teoria dos conceitos dos valores da democracia.

A prática destes é muito mais efetiva e tem uma repercussão, um impacto, bastante maior em benefício do estudante, que poderá também influenciar outros indivíduos no seio familiar e na sua esfera social, contribuindo para uma melhor compreensão dos mesmos.

Como disse Sócrates, grande filósofo e professor grego, a respeito do que é ser professor “Eu não consigo ensinar nada, eu só posso fazê-lo pensar”. E estimular o pensamento crítico, ajudar a formar as mentalidades e personalidades é pôr a Educação ao serviço da democracia.

Excelências

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Quando falamos de “Educação de qualidade” – que como sabem é o 4º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 e cuja implementação das suas metas faz parte do compromisso assumido por Timor-Leste – falamos necessariamente de tudo isto.

Falamos de promover oportunidades de aprendizagem e de assegurar a educação inclusiva e equitativa e falamos da educação para o desenvolvimento sustentável, assente nos direitos humanos, na igualdade de género, na diversidade cultural e na promoção da paz.

E por isso, apelo a todos os presentes, em especial aos professores, para que continuem a transmitir o vosso conhecimento científico e que mostrem diariamente, através de exemplos e ações concretas, os mais distintos valores e princípios da humanidade e da democracia, e que se sintam igualmente orgulhosos por ajudar a educar e a formar a personalidade dos nossos estudantes.

Gostaria ainda de reiterar mais uma vez o compromisso do VI Governo Constitucional para com o setor da Educação, que é para nós uma prioridade, e reafirmar que o nosso trabalho em prol da educação das nossas meninas e meninos, continua de forma empenhada.

E porque esse esforço não é feito de forma isolada só pelo Governo, gostava de aproveitar também esta ocasião para agradecer particularmente aos Governos de Portugal, Brasil e Cuba e a outros Governos que muito fizeram para fazer avançar a educação neste país.

Aproveito, ainda, e finalmente para desejar a todos – e vejo aqui todos os municípios representados pelos seus professores, incluindo os coordenadores dos CAFE – uma boa continuação dos trabalhos, fazendo votos para que este Seminário proporcione a todos um maior enriquecimento, através da participação dos painéis que se seguem, assim como outros eventos que possam ocorrer neste mês de outubro, o mês que Timor-Leste dedicou à Educação.

Bem-haja a todos e sucessos nos vossos trabalhos!

Dito isto, declaro a sessão de hoje aberta.

12 de outubro de 2016  
Dr. Rui Maria de Araújo